

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
4 - NIRE 353001588-14		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851				2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
3 - CEP 01321-001		4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3549-7030	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 3549-7032	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL ri.telefonicaabr@telefonica.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Gilmar Roberto Pereira Camurra					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851-21º And				3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01321-001		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3549-7030	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3549-7032	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL ri.telefonicaabr@telefonica.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S. S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passetti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	168.820	168.820	168.820
2 - Preferenciais	337.417	337.417	337.417
3 - Total	506.237	506.237	506.237
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	211	211	211
5 - Preferenciais	185	185	185
6 - Total	396	396	396

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	09/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	26/04/2010	ON	0,3799359009
02	RCA	09/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	26/04/2010	PN	0,4179294910
03	AGO	07/04/2010	Dividendo	26/04/2010	ON	1,4826766866
04	AGO	07/04/2010	Dividendo	26/04/2010	PN	1,6309443553
05	AGO	07/04/2010	Dividendo		ON	0,8370548473
06	AGO	07/04/2010	Dividendo		PN	0,9207603320

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	11/11/2008	6.575.480	282	Incorporação de Empresas	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	21.122.012	20.947.717
1.01	Ativo Circulante	6.766.215	6.425.374
1.01.01	Disponibilidades	2.778.192	2.277.016
1.01.02	Créditos	3.479.853	3.644.530
1.01.02.01	Clientes	2.710.476	2.931.292
1.01.02.01.01	Contas a receber de serviços, líquidas	2.710.476	2.931.292
1.01.02.02	Créditos Diversos	769.377	713.238
1.01.02.02.01	Tributos a recuperar	768.968	712.663
1.01.02.02.02	Operações com derivativos	409	575
1.01.03	Estoques	168.608	148.436
1.01.04	Outros	339.562	355.392
1.02	Ativo Não Circulante	14.355.797	14.522.343
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.139.829	3.053.975
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.898.467	2.809.553
1.02.01.01.01	Contas a receber de serviços, líquidas	129.932	123.731
1.02.01.01.02	Tributos a recuperar	139.802	143.913
1.02.01.01.03	Tributos diferidos	1.191.489	1.206.569
1.02.01.01.04	Depósitos judiciais	1.437.244	1.335.340
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	20.790	23.541
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	20.790	23.541
1.02.01.03	Outros	220.572	220.881
1.02.02	Ativo Permanente	11.215.968	11.468.368
1.02.02.01	Investimentos	315.508	340.299
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	56.052	55.101
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	259.456	285.198
1.02.02.02	Imobilizado	9.472.860	9.672.137
1.02.02.03	Intangível	1.427.600	1.455.932

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	21.122.012	20.947.717
2.01	Passivo Circulante	6.219.441	6.372.350
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	361.776	256.753
2.01.02	Debêntures	1.511.320	1.510.806
2.01.03	Fornecedores	2.093.309	2.362.422
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	964.197	933.298
2.01.05	Dividendos a Pagar	495.534	495.543
2.01.05.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	495.534	495.543
2.01.06	Provisões	196.326	183.308
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	119.989	118.228
2.01.08	Outros	476.990	511.992
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	133.672	142.185
2.01.08.02	Operações com derivativos	8.003	8.389
2.01.08.03	Outras obrigações	335.315	361.418
2.02	Passivo Não Circulante	3.234.794	3.275.065
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.234.794	3.275.065
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.689.236	1.752.402
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	751.437	731.609
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	23.536	15.542
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	770.585	775.512
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	36.968	46.937
2.02.01.06.02	Tributos diferidos	306.548	304.969
2.02.01.06.03	Provisão plano benef. pós-emprego	195.934	191.927
2.02.01.06.04	Operações com derivativos	19.589	23.282
2.02.01.06.05	Outras obrigações	211.546	208.397
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	11.667.777	11.300.302
2.05.01	Capital Social Realizado	6.575.480	6.575.480
2.05.02	Reservas de Capital	2.670.488	2.670.488
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.911.202	1.911.202
2.05.04.01	Legal	659.556	659.556
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	1.251.646	1.251.646
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	70.918	88.817
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	75.269	90.918
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(4.351)	(2.101)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	439.689	54.315
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.489.455	5.489.455	5.826.005	5.826.005
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.595.727)	(1.595.727)	(1.864.280)	(1.864.280)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.893.728	3.893.728	3.961.725	3.961.725
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.207.527)	(2.207.527)	(2.289.040)	(2.289.040)
3.05	Resultado Bruto	1.686.201	1.686.201	1.672.685	1.672.685
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.013.178)	(1.013.178)	(886.138)	(886.138)
3.06.01	Com Vendas	(626.674)	(626.674)	(622.885)	(622.885)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(274.257)	(274.257)	(220.550)	(220.550)
3.06.03	Financeiras	(33.868)	(33.868)	(43.582)	(43.582)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	101.642	101.642	155.416	155.416
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(135.510)	(135.510)	(198.998)	(198.998)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	82.332	82.332	112.628	112.628
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(165.220)	(165.220)	(117.405)	(117.405)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.509	4.509	5.656	5.656
3.07	Resultado Operacional	673.023	673.023	786.547	786.547
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	673.023	673.023	786.547	786.547
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(270.050)	(270.050)	(303.191)	(303.191)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	402.973	402.973	483.356	483.356

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	505.841	505.841	505.841	505.841
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,79664	0,79664	0,95555	0,95555
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.016.377	1.016.377	858.456	858.456
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	402.973	402.973	483.356	483.356
4.01.01.01	Lucro líquido do período	402.973	402.973	483.356	483.356
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(62.944)	(62.944)	(398.058)	(398.058)
4.01.02.01	Contas a receber de serviços, líquidas	99.873	99.873	(172.355)	(172.355)
4.01.02.02	Outros ativos circulantes	(62.782)	(62.782)	26.819	26.819
4.01.02.03	Outros ativos não circulantes	(81.242)	(81.242)	(22.413)	(22.413)
4.01.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	14.091	14.091	(42.603)	(42.603)
4.01.02.05	Contas a pagar e despesas provisionadas	(126.542)	(126.542)	(147.364)	(147.364)
4.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	(36.110)	(36.110)	(62.798)	(62.798)
4.01.02.07	Outros passivos circulantes	14.487	14.487	408	408
4.01.02.08	Juros provisionados	(290)	(290)	(47.980)	(47.980)
4.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social	77.415	77.415	79.468	79.468
4.01.02.10	Prov. trabalhsitas, tributárias e cíveis	32.846	32.846	1.848	1.848
4.01.02.11	Outros passivos não circulantes	5.310	5.310	(11.088)	(11.088)
4.01.03	Outros	676.348	676.348	773.158	773.158
4.01.03.01	Depreciações e amortizações	568.658	568.658	650.848	650.848
4.01.03.02	Variações cambiais de empréstimos	670	670	(27.134)	(27.134)
4.01.03.03	Resultado de equivalência patrimonial	(4.509)	(4.509)	(5.656)	(5.656)
4.01.03.04	(Lucro)/Prejuízo na baixa de bens	10.160	10.160	4.067	4.067
4.01.03.05	Prov. p/ crédito de liquidação duvidosa	114.742	114.742	141.341	141.341
4.01.03.06	Pensão e outros benefícios pós-emprego	(16.333)	(16.333)	4.594	4.594
4.01.03.07	Outros	2.960	2.960	5.098	5.098
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(553.919)	(553.919)	(651.401)	(651.401)
4.02.01	Aquis. de imobil. e intang. líq. doações	(556.569)	(556.569)	(652.669)	(652.669)
4.02.02	Caixa receb. venda ativo imob. e invest.	2.650	2.650	1.268	1.268
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	38.718	38.718	(164.378)	(164.378)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03.01	Amortização de empréstimos	(2.799)	(2.799)	(192.253)	(192.253)
4.03.02	Captações de empréstimos	44.646	44.646	0	0
4.03.03	Pagtos. líq. contratos de derivativos	(3.120)	(3.120)	28.432	28.432
4.03.04	Dividendos e JSCP pagos	(9)	(9)	(557)	(557)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	501.176	501.176	42.677	42.677
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.277.016	2.277.016	1.741.006	1.741.006
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.778.192	2.778.192	1.783.683	1.783.683

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.575.480	2.670.488	0	659.556	1.305.961	88.817	11.300.302	0	11.300.302
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.575.480	2.670.488	0	659.556	1.305.961	88.817	11.300.302	0	11.300.302
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	402.973	0	402.973	0	402.973
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(17.899)	(17.899)	0	(17.899)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(15.649)	(15.649)	0	(15.649)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.250)	(2.250)	0	(2.250)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	(17.599)	0	(17.599)	0	(17.599)
5.12.01	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	(17.599)	0	(17.599)	0	(17.599)
5.13	Saldo Final	6.575.480	2.670.488	0	659.556	1.691.335	70.918	11.667.777	0	11.667.777

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.575.480	2.670.488	0	659.556	1.305.961	88.817	11.300.302	0	11.300.302
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02.01	Adoção inicial IFRS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.575.480	2.670.488	0	659.556	1.305.961	88.817	11.300.302	0	11.300.302
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	402.973	0	402.973	0	402.973
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(17.899)	(17.899)	0	(17.899)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(15.649)	(15.649)	0	(15.649)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.250)	(2.250)	0	(2.250)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	(17.599)	0	(17.599)	0	(17.599)
5.12.01	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	(17.599)	0	(17.599)	0	(17.599)
5.13	Saldo Final	6.575.480	2.670.488	0	659.556	1.691.335	70.918	11.667.777	0	11.667.777

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - CONSOLIDADAS

Em 31 de março de 2010
(Em milhares de reais)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

a. Do controle acionário

A Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp, a seguir denominada “Companhia” ou “Telesp”, tem sua sede à Rua Martiniano de Carvalho, 851, na capital do Estado de São Paulo. A Telesp pertence ao Grupo Telefónica, líder no setor de telecomunicações na Espanha e presente em vários países da Europa e América Latina. Em 31 de março de 2010, a Telefónica S.A., empresa holding do Grupo, possuía uma participação total indireta no capital social da Companhia de 87,95%, sendo 85,57% nas ações ordinárias e 89,13% nas ações preferenciais.

b. Das operações

A Companhia atua principalmente na prestação de serviços de telefonia fixa no Estado de São Paulo através de Contrato de Concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC outorgado pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil (nota 1.c adiante). A Companhia também possui, diretamente ou através de suas subsidiárias, autorizações da Anatel para a prestação de outros serviços de telecomunicações, como comunicação de dados para o mercado empresarial, internet em banda larga (prestado sob a marca *Speedy* e *Ajato*) e, desde o segundo semestre de 2007, os serviços de TV por assinatura (i) via satélite em todo país (*Telefonica TV Digital*) e (ii) pela tecnologia MMDS nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre. As autorizações de uso das frequências de 2,5GHz associadas ao serviço de TV por assinatura via MMDS foram prorrogadas em 16 de fevereiro de 2009 com validade até 2024 e aguardam a definição das condições de renovação e pagamento pela Anatel.

A Companhia é registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa. É também registrada na *Securities and Exchange Commission – SEC*, dos EUA, e suas *American Depositary Shares – ADS’s* – nível II são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

c. Do Contrato de Concessão do STFC

A Companhia é concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) para a prestação de serviços de telefonia fixa na modalidade local e longa distância nacional

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

para chamadas telefônicas originadas nos setores 31, 32 e 34 da região 3, que compreende o Estado de São Paulo, estabelecidos no Plano Geral de Outorgas (PGO).

O atual contrato de concessão do STFC da Companhia, firmado em 22 de dezembro de 2005, entrou em vigor em 1º de janeiro de 2006, outorgado a título oneroso e tem validade até 31 de dezembro de 2025. Este contrato prevê a possibilidade de alterações em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Esta condição permite a Anatel estabelecer novos condicionamentos e novas metas para universalização e qualidade tendo em vista as situações vigentes à época.

O Contrato de Concessão prevê que todos os bens pertencentes ao patrimônio da Companhia e que sejam indispensáveis à prestação dos serviços descritos no referido contrato são considerados reversíveis e integram o acervo da respectiva concessão. Esses bens serão revertidos automaticamente para a ANATEL ao término do contrato de concessão de acordo com a regulamentação em vigor. Em 31 de março de 2010, o saldo residual dos bens reversíveis é estimado em R\$6.463.447 (R\$6.954.479 em 31 de dezembro de 2009), composto por equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

De acordo com o contrato de concessão, a cada dois anos, durante os vinte anos do contrato, a Companhia deverá pagar uma taxa de renovação equivalente a 2% (dois por cento) da receita do STFC do ano anterior ao pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. O segundo pagamento desta taxa bianual ocorreu em 30 de abril de 2009 no valor de R\$203.333, tendo com base de cálculo as receitas do exercício de 2008.

d. Das controladas e subsidiárias integrais

O quadro a seguir apresenta a relação das empresas controladas, diretamente e indiretamente, pela Companhia e o percentual de participação no capital total:

Controladas	Mar/2010	Dez/2009	Mar/2009
A.Telecom S.A.	100%	100%	100%
Telefonica Data S.A.	100%	100%	100%
Telefonica Sistema de Televisão S.A.	100%	100%	100%
Aliança Atlântica Holding B.V.	50%	50%	50%
Companhia AIX de Participações	50%	50%	50%
Companhia ACT de Participações	50%	50%	50%
TS Tecnologia da Informação Ltda.	-	-	100%
Ajato Telecomunicações Ltda.	100%	100%	100%

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. EVENTOS SOCIETÁRIOS EM 2010 E 2009

a. Reestruturação societária envolvendo a A.Telecom S.A.:

Em 30 de dezembro de 2009, conforme aprovado em Assembléia Geral dos Acionistas, ocorreu a cisão parcial da A.Telecom e posterior incorporação da parte cindida pela Companhia. Essa operação contemplou a transferência de ativos fixos e direitos relacionados a uma parcela da carteira de clientes da A.Telecom. O acervo líquido incorporado pela Telesp foi de R\$99.293.

b. Incorporação da TS Tecnologia da Informação Ltda.:

Em 22 de maio de 2009 a controlada indireta TS Tecnologia da Informação Ltda. foi incorporada pela sua controladora Telefônica Data S.A. pelos valores registrados nos livros contábeis e conforme laudo de avaliação, sendo extinta após esta operação.

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas (ITR) encerradas em 31 de março de 2010 são as primeiras apresentadas pela Companhia de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) emitidas pelo IASB (ver Nota 4). Conseqüentemente, as informações trimestrais consolidadas do 1º trimestre do exercício de 2009 e a informação correspondente as demonstrações contábeis anuais consolidadas de 31 de dezembro de 2009 foram ajustadas e apresentadas para fins de comparabilidade utilizando-se os mesmos critérios.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

As transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores divergentes quando da sua realização em períodos subsequentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido entre a Companhia e suas controladas foram eliminados.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O presente ITR foi elaborado segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e complementadas com as práticas contábeis descritas na Nota 4.2 para aderência total às IFRS. A análise do presente ITR deve ser realizada em conjunto com essas demonstrações contábeis.

4. PRIMEIRA ADOÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS (IFRS)

A aplicação das IFRS na elaboração das informações trimestrais consolidadas implica em algumas alterações relacionadas às formas de apresentação e avaliação que vinham sendo aplicadas até 31 de dezembro de 2009, pois determinadas políticas e requisitos estabelecidos pelas IFRS diferem substancialmente das práticas contábeis até então adotadas no Brasil.

A adaptação das informações trimestrais consolidadas à normativa contábil internacional foi realizada aplicando-se a IFRS 1 – *First Time Adoption of International Financial Reporting Standards*, que trata da adoção inicial das IFRS. A Companhia elaborou seu balanço de abertura com a data de transição de 01/01/2009 (data base 31/12/2008).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO DE ABERTURA EM 01/01/2009 (CONSOLIDADO)	RECLASSIFICA		NOTA 4.2	SALDO IFRS
	BRGAAP BALANÇO PUBLICADO	ÇÕES (NOTA 4.2 f)		
				Saldo para Balanço de Abertura
ATIVO CIRCULANTE	6.491.595	(584.300)	2.936	5.910.231
Caixa e equivalentes de caixa	1.741.006	-	-	1.741.006
Contas a receber de serviços, líquidas	3.152.831	-	-	3.152.831
Tributos a recuperar	1.064.281	(584.300)	-	479.981
Materiais de estoques	164.410	-	-	164.410
Operações com derivativos	95.747	-	-	95.747
Outros ativos	273.320	-	2.936	276.256
ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.500.414	1.015.528	29.011	14.544.953
Contas a receber de serviços, líquidas	61.563	-	-	61.563
Tributos a recuperar	813.477	(678.562)	-	134.915
Tributos diferidos	-	1.262.862	30.452	1.293.314
Depósitos Judiciais	711.300	431.228	-	1.142.528
Outros ativos	156.312	-	-	156.312
INVESTIMENTOS	301.830	-	-	301.830
IMOBILIZADO, LÍQUIDO	9.868.933	-	-	9.868.933
INTANGÍVEL, LÍQUIDO	1.586.999	-	(1.440)	1.585.559
TOTAL DO ATIVO	19.992.009	431.228	31.947	20.455.184
PASSIVO CIRCULANTE	5.846.874	11.823	(328.987)	5.529.710
Empréstimos e financiamentos	502.503	-	-	502.503
Debêntures	16.339	-	-	16.339
Fornecedores	2.314.698	-	-	2.314.698
Impostos, taxas e contribuições	926.437	11.823	-	938.260
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.153.670	-	(395.109)	758.561
Pessoal, encargos e benefícios sociais	174.672	-	-	174.672
Provisões	128.488	-	-	128.488
Operações com derivativos	15.200	-	-	15.200
Outras obrigações	614.867	-	66.122	680.989
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.099.443	419.405	24.396	4.543.244
Empréstimos e financiamentos	1.717.352	-	-	1.717.352
Debêntures	1.500.000	-	-	1.500.000
Impostos, taxas e contribuições	47.401	67.585	-	114.986
Tributos diferidos	-	130.565	954	131.519
Provisões	570.778	221.255	-	792.033
Provisão p/planos de benefícios pós-emprego	148.770	-	-	148.770
Operações com derivativos	22.148	-	-	22.148
Outras obrigações	92.994	-	23.442	116.436
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.045.692	-	336.538	10.382.230
Capital social	6.575.480	-	-	6.575.480
Reserva especial de ágio	63.074	-	(63.074)	-
Reservas de capital	2.670.488	-	-	2.670.488
Reservas de Lucros	659.556	-	-	659.556
Resultado Exercício Anterior	-	-	4.503	4.503
Dividendo Adicional Proposto	-	-	395.109	395.109
Ajuste de Avaliação Patrimonial	76.232	-	-	76.232
Ajuste Acumulado de Conversão	862	-	-	862
TOTAL DO PASSIVO	19.992.009	431.228	31.947	20.455.184

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4.1 Isenções e Exceções aplicadas na adoção inicial das IFRS no balanço de abertura

A norma IFRS 1 dispõe sobre casos de isenções opcionais para a adoção retroativa das IFRS no balanço de abertura. Neste sentido, destacamos as opções aplicadas pela Companhia na data de transição:

IFRS 3 – Combinações de negócios

A Companhia optou por aplicar a IFRS 3, Combinações de Negócios, de forma prospectiva desde a data de transição. Portanto, as combinações de negócios ocorridas antes de 1º de janeiro de 2009 não foram remensuradas. Dessa forma, o saldo de ágios no Ativo Intangível reflete o saldo líquido apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31/12/2008.

IAS 16 – Valor justo ou reavaliação do imobilizado como custo de aquisição

A Companhia optou por não remensurar seus ativos Imobilizado e Intangível pelo valor justo, mantendo-os pelo mesmo custo de aquisição adotado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em 31 de dezembro de 2008.

As exceções de adoção obrigatória previstas no IFRS 1 não são aplicáveis à Companhia.

Detalhamos a seguir a reconciliação do (i) patrimônio líquido consolidado em 1º de janeiro, 31 de março e 31 de dezembro de 2009 e do (ii) resultado líquido e (iii) resultado abrangente de 31 de março de 2009, bem como uma breve descrição das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS:

Conciliação do Patrimônio Líquido Consolidado em 01/01/2009, 31/03/2009 e 31/12/2009

	Nota 4.2	Abertura		
		01/01/2009	31/03/2009	31/12/2009
Patrimônio Líquido de acordo com o BRGAAP		10.045.692	10.518.033	10.057.415
Reconhecimento de Receitas - Receita de Habilitação	b	(89.564)	(87.538)	(79.383)
Imposto Diferido	e	30.452	29.763	26.990
Benefícios a Empregados (Planos de Pensão)	c	2.936	1.985	65.186
Imposto Diferido	e	(954)	(624)	(20.111)
Dividendos Adicionais Propostos	d	395.109	-	1.251.646
Outros		(1.440)	(1.440)	(1.440)
Total Ajustes IFRS		336.538	(57.855)	1.242.887
Patrimônio Líquido atribuído à controladora		10.382.230	10.460.178	11.300.302
Participação Minoritária		-	-	-
Patrimônio Líquido de acordo com as IFRS		10.382.230	10.460.178	11.300.302

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conciliação do Resultado Consolidado em 31/03/2009

	<u>Nota 4.2</u>	31/03/2009
Lucro Líquido de acordo com o BRGAAP		482.640
Reconhecimento de Receitas - Receita de Habilitação	b	2.026
Imposto Diferido	e	(689)
Benefícios a Empregados (Planos de Pensão)	c	(951)
Imposto Diferido	e	330
Total Ajustes IFRS		716
Lucro Líquido de acordo com as IFRS		483.356

Conciliação do Resultado Abrangente Consolidado em 31/03/2009

	31/03/2009
Lucro Líquido de acordo com o BRGAAP	482.640
Ganhos (Perdas) não realizados em investimentos disponíveis para venda	(29.803)
Imposto Diferido	10.133
Ajuste Acumulado de Conversão - Investimentos no Exterior	9.371
Total Ajustes	(10.299)
Ajustes IFRS no Lucro Líquido	716
Resultado Abrangente Consolidado de acordo com as IFRS	473.057

4.2 Principais diferenças que impactaram as Demonstrações Contábeis na data de transição e em 31/12/2009

a) Combinações de Negócios

Em relação às transações que envolvem combinações de negócios, a Companhia optou por não aplicar retroativamente as exigências da IFRS 3 – *Combinações de Negócios*, mantendo a mesma classificação do BRGAAP anterior a 31 de dezembro de 2008. A partir de 01 de janeiro de 2009 não houve operações que envolvessem combinações de negócios.

b) Reconhecimento de receitas

De acordo com o IAS 18 - *Receitas*, que trata de reconhecimento de receitas, as receitas provenientes de serviços prestados devem ser reconhecidas de acordo com período de realização do serviço. No BRGAAP, a receita de habilitação gerada quando da conexão do cliente à rede era reconhecida no momento do ingresso do cliente na planta. Para fins de IFRS, a receita de habilitação é diferida e reconhecida no resultado ao longo do período estimado de duração do cliente na planta. Com essa mudança de prática contábil, em 01/01/2009 a Companhia reconheceu um passivo (receita diferida) em seu balanço patrimonial de abertura para refletir a parcela da receita de habilitação que será reconhecida nos próximos períodos.

c) Benefícios pós-emprego

A Companhia manteve a política contábil do BRGAAP de reconhecimento imediato de ganhos e perdas atuariais. No BRGAAP, os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado, enquanto que para fins de IFRS (IAS 19 – *Benefícios a Empregados*) são reconhecidos no Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em relação aos planos superavitários, de acordo com o BRGAAP, ativos com planos de benefícios a empregados somente podem ser registrados apenas se for evidente que o superávit será reembolsado à patrocinadora. E por esse motivo, considerando as características do plano o mesmo não foi reconhecido. Conforme as IFRS, os ativos decorrentes de planos superavitários são reconhecidos até o montante provável de redução das contribuições futuras para com estes planos, razão pela qual a Companhia registrou os mencionados ativos.

d) Dividendos Adicionais Propostos

De acordo com a interpretação IFRIC 17 – *Distribuição de Ativos “não caixa” aos Acionistas*, deve-se reconhecer um passivo de dividendo somente quando houver sua efetiva deliberação pelo órgão da administração competente. Anteriormente, o resultado remanescente em lucros acumulados era considerado como dividendo proposto. Com a nova prática o dividendo proposto acima do mínimo exigido pela Lei das S.A.s que ainda não tiver sido definitivamente aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas deve permanecer no Patrimônio Líquido em conta específica (dividendo adicional proposto).

e) Imposto sobre a renda

Sobre os ajustes mencionados anteriormente foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos, quando aplicável.

f) Reclassificações

Existem outros critérios contábeis adotados para fins de IFRS que divergem daqueles aplicados no Brasil, porém não afetam o Patrimônio Líquido, somente a apresentação do balanço patrimonial. Os ajustes realizados referem-se a:

- Reclassificações dos depósitos judiciais vinculados a passivos (provisões) - No BRGAAP, os saldos passivos e provisões eram apresentados líquidos dos correspondentes depósitos judiciais. Para fins de IFRS, esse tipo de compensação não é permitida, portanto, os depósitos judiciais devem permanecer no ativo;

- Reclassificações do imposto de renda e contribuição social diferidos – no BRGAAP, há a necessidade de segregação no balanço patrimonial dos saldos de tributos diferidos entre circulante e não circulante. Para fins de IFRS, os saldos de IR e CS diferidos, ativo e passivo, devem ser registrados como não circulante.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Caixa e contas bancárias	3.464	10.120
Aplicações financeiras	2.774.728	2.266.896
Total	<u>2.778.192</u>	<u>2.277.016</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações financeiras de curto prazo correspondem basicamente a CDBs, baseados na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI com liquidez imediata, e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

6. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LÍQUIDAS

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Valores faturados	2.355.702	2.622.613
Valores a faturar	1.391.363	1.323.555
Contas a receber bruto	<u>3.747.065</u>	<u>3.946.168</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(906.657)	(891.145)
Total	<u><u>2.840.408</u></u>	<u><u>3.055.023</u></u>
A vencer	2.166.461	2.245.950
Vencidas – 01 a 30 dias	470.498	597.410
Vencidas – 31 a 60 dias	144.959	130.331
Vencidas – 61 a 90 dias	82.729	66.949
Vencidas – 91 a 120 dias	61.412	56.299
Vencidas – mais de 120 dias	821.006	849.229
Total	<u><u>3.747.065</u></u>	<u><u>3.946.168</u></u>
Circulante	2.710.476	2.931.292
Não circulante	<u><u>129.932</u></u>	<u><u>123.731</u></u>

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

7.1 Tributos a recuperar

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Impostos e contribuições retidos na fonte	57.706	92.019
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	19.252	35.021
ICMS (*)	494.404	476.526
ICMS convênio 39/Portaria CAT 06	255.152	222.042
Outros	82.256	30.968
Total	<u><u>908.770</u></u>	<u><u>856.576</u></u>
Circulante	768.968	712.663
Não circulante	<u><u>139.802</u></u>	<u><u>143.913</u></u>

(*) Refere-se em grande parte a créditos gerados na compra de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7.2 Tributos diferidos

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
IR sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa de controladas	1.432	1.716
Provisões para ações trabalhistas, tributárias e cíveis	326.799	315.977
Planos de benefícios pós-emprego	66.618	65.255
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	71.339	95.057
Provisão para ajuste de realização dos estoques	24.183	23.880
Crédito fiscal incorporado	221.563	325.167
IR e CS sobre outras diferenças temporárias	479.555	379.517
Total não circulante	<u>1.191.489</u>	<u>1.206.569</u>

8. MATERIAIS DE ESTOQUES

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Materiais para consumo	150.674	118.030
Materiais para revenda (*)	85.986	97.524
Outros estoques	9.384	8.810
Ajuste a valor de realização e provisão para obsolescência	(77.436)	(75.928)
Total circulante	<u>168.608</u>	<u>148.436</u>

(*) Contempla o estoque de material de informática.

A provisão sobre os itens de estoques leva em consideração análises tempestivas realizadas pela Companhia.

9. OUTROS ATIVOS

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Adiantamentos	29.684	46.466
Despesas pagas antecipadamente	122.292	81.059
Créditos junto a Barramar S.A. (a)	60.038	61.151
Créditos com pessoas ligadas – circulante (nota 26)	109.568	120.257
Valores vinculados ao Tesouro Nacional	12.183	12.005
Superávit plano de pensão (nota 4.2.c)	67.927	65.186
Outros ativos (b)	158.442	190.149
Total	<u>560.134</u>	<u>576.273</u>
Circulante	339.562	355.392
Não circulante	<u>220.572</u>	<u>220.881</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Referem-se a créditos com a empresa Barramar S.A., registrados na Companhia AIX de Participações, líquidos da provisão para perdas.
 (b) Contempla acordos comerciais com provedores globais de serviços.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Cíveis	420.044	377.301
Tributário	496.956	481.663
Trabalhistas	461.175	436.153
Bloqueio Judicial	59.069	40.223
Total não circulante	<u>1.437.244</u>	<u>1.335.340</u>

11. INVESTIMENTOS

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Participações em coligadas	<u>56.052</u>	<u>55.101</u>
GTR Participações e Empreendimentos S.A	2.183	2.121
Lemontree Participações S.A.	15.617	14.292
Comercial Cabo TV São Paulo S.A.	31.310	31.844
TVA Sul Paraná S.A.	6.942	6.844
Outras participações	<u>259.456</u>	<u>285.198</u>
Portugal Telecom	212.486	227.702
Zon Multimídia	14.848	17.654
Outros investimentos	32.122	39.842
Total	<u>315.508</u>	<u>340.299</u>

O resultado de equivalência patrimonial consolidado é composto como segue:

	<u>Mar/2010</u>	<u>Mar/2009</u>
GTR Participações e Empreendimentos S.A	122	218
Lemontree Participações S.A.	2.355	1.373
Comercial Cabo TV São Paulo S.A.	1.802	3.113
TVA Sul Paraná S.A.	230	952
Total	<u>4.509</u>	<u>5.656</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual de depr. %	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Transfer ências	Depreciação	Saldo em 31/03/2010
Equip.de comutação/transmissão Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica, equip. de energia e mobiliário	12,50	2.387.180	12.602	-	24.836	(143.411)	2.281.207
Modem	66,67	462.554	50.965	(1.723)	-	(62.724)	449.072
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	213.199	-	(1)	30	(6.047)	207.181
Equip. de assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	445.694	99	-	56	(32.803)	413.046
Equip. de informática (a)	20,00	127.471	34.899	3.002	-	(10.356)	155.016
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	2.415.978	157	(61)	2.792	(52.778)	2.366.088
Materiais e equip. de televisão	8,00 a 20,00	357.222	14.063	(2.762)	-	(27.841)	340.682
Veículos	20,00	10.607	-	-	-	(1.380)	9.227
Terrenos	-	227.772	-	(602)	-	-	227.170
Outros Bens e Instalações	4,00 a 20,00	50.566	279	-	789	(4.530)	47.104
Provisões para perda		(41.381)	(3.580)	-	-	-	(44.961)
Bens e instalações em andamento		592.215	156.173	(3.632)	(39.315)	-	705.441
Total		9.672.137	301.903	(12.821)	-	(488.359)	9.472.860
Custo de imobilizado		44.983.834					45.265.587
Depreciação acumulada		(35.311.697)					(35.792.727)
Imobilizado líquido		9.672.137					9.472.860
Taxa média anual de depreciação (%)		10,85					10,37
Saldo dos bens totalmente depreciados		24.858.336					25.319.890

(a) Contempla contratos de uso de equipamentos de informática classificados como arrendamento mercantil financeiro no valor de R\$40.317. As informações dos valores a pagar estão demonstradas na Nota 19

13. INTANGÍVEL LÍQUIDO

	Mar/2010	Dez/2009
Ágios	727.256	727.256
Outros intangíveis	700.344	728.676
	1.427.600	1.455.932

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ágios	Mar/2010	Dez/2009
Ajato Telecomunicações Ltda	149	149
Ágio Spanish e Figueira (incorporado da TDBH) (a)	139.957	139.957
Santo Genovese Participações Ltda. (b)	71.892	71.892
Telefônica Televisão Participações S.A. (c)	515.258	515.258
	<u>727.256</u>	<u>727.256</u>

(a) Ágio oriundo da cisão parcial da empresa Figueira que foi vertido para a Companhia em virtude da incorporação da Telefônica Data Brasil Holding S.A. (TDBH) em 2006.

(b) Ágio gerado na aquisição do controle da Santo Genovese Participações Ltda. (controladora da Atrium Telecomunicações Ltda.), ocorrida em 2004.

(c) Ágio gerado na aquisição da TTP, está fundamentado em estudo de rentabilidade futura.

Outros intangíveis	Taxa anual de amort. %	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/03/2010
Softwares	20,00	682.776	51.953	-	9	(74.184)	660.554
Carteira de clientes (Rede IP)	10,00	21.768	-	-	-	(1.814)	19.954
Outros	10,00 a 20,00	24.132	5	-	-	(4.301)	19.836
Total		<u>728.676</u>	<u>51.958</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>(80.299)</u>	<u>700.344</u>
Custo de intangível		2.982.921					3.034.888
Amortização acumulada		(2.254.245)					(2.334.544)
Intangível líquido		<u>728.676</u>					<u>700.344</u>
Taxa média anual de amortização (%)		19,78					19,84
Saldo dos bens totalmente depreciados		1.324.755					1.400.602

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Mar/2010 (*)	Dez/2009 (*)
Empréstimos financiamentos - BNDES	URTJLP	TJLP+3,73%	Até 2015	1.955.143	1.917.521
Empréstimos financiamentos - BNDES	URTJLP	TJLP+1,73%	Até 2015	74.970	68.628
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	20.899	23.006
Total				<u>2.051.012</u>	<u>2.009.155</u>
Circulante				361.776	256.753
Não circulante				<u>1.689.236</u>	<u>1.752.402</u>

(*) Valores apresentados ao valor justo, quando aplicável.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 10 de outubro de 2007, o BNDES aprovou um crédito de até R\$2.034.717 para financiar investimentos da Companhia, dos quais R\$2.004.109 (principal) já foram sacados e os respectivos investimentos estão comprovados e aceitos pelo BNDES. Esta linha de crédito destina-se a investimentos em produtos e serviços que sejam de produção nacional (sub-crédito ao custo de TJLP + 3,73% ao ano) e produtos que simultaneamente contenham tecnologia nacional (sub-crédito ao custo de TJLP + 1,73% ao ano), segundo metodologia de comprovação do BNDES. A TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) é uma taxa referencial específica, não comparável com outras taxas de prazo equivalente disponíveis no mercado. Portanto, em 31 de março de 2010 este instrumento foi reconhecido no balanço pelo seu custo amortizado, que equivale ao valor justo do mesmo nesta data.

15. DEBÊNTURES

	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Mar/2010	Dez/2009
Debêntures	R\$	CDI + 0,35%	2010	1.511.320	1.510.806
Total Circulante				<u>1.511.320</u>	<u>1.510.806</u>

As condições das debêntures foram repactuadas em 1º de setembro de 2007, data do término do primeiro período de vigência da remuneração. Iniciou também naquela data o segundo período de remuneração, com encerramento em 01 de setembro de 2010, data de vencimento das debêntures. As debêntures rendem juros, com pagamentos trimestrais correspondentes a Taxa DI, acrescida de um spread de 0,35% ao ano.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

16.1 Impostos, taxas e contribuições

	Mar/2010	Dez/2009
Tributos sobre a renda		
Imposto de renda e contribuição social a pagar (a)	67.727	718
Tributos indiretos	<u>933.438</u>	<u>979.517</u>
ICMS	611.661	638.649
PIS e COFINS	88.897	109.083
Fust e Funttel	201.708	191.047
Obrigações legais (b)	24.903	24.653
Outros	6.269	16.085
Total	<u>1.001.165</u>	<u>980.235</u>
Circulante	964.197	933.298
Não circulante	<u>36.968</u>	<u>46.937</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) O valor de Imposto de renda e contribuição social a pagar estão apresentados líquidos dos recolhimentos por estimativa.

(b) Na rubrica de Obrigações legais estão contabilizados valores relativos a ações judiciais impetradas pela Companhia visando desobrigá-la de recolher a CIDE (Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico) sobre as remessas de valores de remuneração de contratos firmados com empresas estrangeiras pela contraprestação de serviços internacionais de telecomunicações e demais serviços. Os processos encontram-se em segunda instância judicial.

O valor total consolidado do imposto de renda e da contribuição social corrente em 31 de março de 2010 corresponde a R\$245.766 (R\$779.714 em dezembro de 2009).

16.2 Tributos diferidos

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Tributos diferidos		
Imposto de renda	259.989	258.444
Contribuição social	46.559	46.525
Total Não Circulante	<u>306.548</u>	<u>304.969</u>

17. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Juros sobre o capital próprio	250.046	249.706
Telefônica Internacional S.A.	115.530	115.530
SP Telecomunicações Participações Ltda.	37.962	37.962
Minoritários	96.554	96.214
Dividendos - minoritários	245.488	245.837
Total	<u>495.534</u>	<u>495.543</u>

A maior parte do saldo dos juros sobre capital próprio e dividendos a pagar aos minoritários refere-se a valores declarados disponíveis e ainda não reclamados.

18. PROVISÕES

A Companhia, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladas respondem por processos administrativos e judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

desfecho desfavorável é considerado provável. O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e a movimentação ocorrida no primeiro trimestre de 2010:

	Natureza			Totais
	Trabalhista	Tributária	Cível	
Saldos em 31/12/2009	404.106	67.001	443.810	914.917
Ingressos	10.075	401	15.465	25.941
Baixas/reversões	(22.926)	(115)	(3.041)	(26.082)
Atualização monetária	5.420	154	27.413	32.987
Saldos em 31/03/2010	<u>396.675</u>	<u>67.441</u>	<u>483.647</u>	<u>947.763</u>
Circulante	27.544	-	168.782	196.326
Não circulante	<u>369.131</u>	<u>67.441</u>	<u>314.865</u>	<u>751.437</u>

Neste trimestre, não ocorreram alterações significativas nas provisões trabalhistas, tributárias e cíveis, comparativamente às divulgadas no último exercício social.

Contingências possíveis

Natureza	Valor Envolvido	
	Mar/2010	Dez/2009
Trabalhista	66.341	32.399
Tributária	3.665.743	3.644.280
Cível	1.178.991	886.564
Total	<u>4.911.075</u>	<u>4.563.243</u>

Neste trimestre, não ocorreram alterações significativas nas contingências trabalhistas, tributárias e cíveis comparativamente às divulgadas no último exercício social, exceto a contingência cível comentado abaixo:

A companhia foi demandada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo para que indenize os consumidores por danos materiais e morais sofridos em razão da má qualidade dos serviços e falhas na sua prestação, no período entre 2004 e 2009. A proposta de condenação formulada pelo Ministério Público foi de R\$ 1 bilhão. A sentença proferida em 20/04/2010 impõe o pagamento de indenizações pelos danos causados a todos os consumidores que se habilitarem na ação ao seu recebimento.

Alternativamente, caso não se apresentem consumidores em número compatível com a gravidade do dano, após decorrido o prazo de 1 ano, foi fixado pelo juiz o valor de R\$ 60 milhões, para fins de depósito ao Fundo Especial de Despesa de Reparação de Interesses Difusos Lesados. Não é possível estimar quantos consumidores poderão se apresentar na habilitação individual, nem tampouco os valores por estes reclamados. A

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia apresentou recurso de apelação. Os efeitos da sentença estão suspensos. O grau de risco é considerado possível.

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Mar/2010	Dez/2009
Retenções de terceiros	111.901	147.995
Adiantamento de clientes	10.645	28.181
Valores a restituir a assinantes	62.439	60.020
Taxa de renovação da concessão (nota 1.c)	25.046	-
Valores a pagar – venda de frações de ações (a)	112.803	112.873
Receita diferida (b)	151.186	106.512
Arrendamento mercantil (c)	40.317	41.919
Outros credores	32.524	72.315
Total	<u>546.861</u>	<u>569.815</u>
Circulante	335.315	361.418
Não circulante	<u>211.546</u>	<u>208.397</u>

(a) Valores provenientes do leilão de frações referente ao agrupamento de ações realizado em 2005 e processo de incorporação da TDBH no ano de 2006.

(b) Referem-se principalmente ao diferimento da receita de habilitação (nota 4.2.b) e aos cartões indutivos.

(c) Arrendamento mercantil: A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro para uso de equipamentos de informática.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social realizado em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 é de R\$6.575.480. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	Mar/2010	Dez/2009
Capital total em ações		
Ordinárias	168.819.870	168.819.870
Preferenciais	<u>337.417.402</u>	<u>337.417.402</u>
Total	<u>506.237.272</u>	<u>506.237.272</u>
Ações em tesouraria		
Ordinárias	(210.579)	(210.579)
Preferenciais	<u>(185.213)</u>	<u>(185.213)</u>
Total	<u>(395.792)</u>	<u>(395.792)</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ações em circulação		
Ordinárias	168.609.291	168.609.291
Preferenciais	337.232.189	337.232.189
Total	<u>505.841.480</u>	<u>505.841.480</u>
Valor Patrimonial por ação em circulação em R\$	<u>23,07</u>	<u>22,34</u>

b. Dividendos – Saldo remanescente do resultado lucros acumulados de 31 de dezembro de 2009

Em 07 de abril de 2010, a Assembléia Geral Ordinária aprovou a destinação do dividendo adicional proposto referente ao saldo remanescente do resultado de 2009 e dividendos e juros sobre capital próprio prescritos de 2009 no montante de R\$1.251.646 prevista na proposta de destinação de resultados; aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Sociedade ao final do dia 07 de abril de 2010. A partir 26/04/2010, teve início de pagamento a primeira parcela no valor de R\$ 800.000 e o saldo restante de R\$ 451.646, será pago até 21/12/2010.

c. Juros Sobre Capital Próprio – exercício social de 2009

Em 09 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio referente ao exercício social de 2009, no montante de R\$205.000, com retenção de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$174.250, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Sociedade ao final do dia 30 de dezembro de 2009. O pagamento destes juros sobre capital próprio teve início a partir de 26/04/2010.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Mar/2010</u>	<u>Mar/2009</u>
Receita operacional bruta	5.489.455	5.826.009
Impostos	(1.371.253)	(1.486.959)
Descontos	(224.474)	(377.325)
Receita operacional líquida	<u>3.893.728</u>	<u>3.961.725</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. COMPOSIÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS

	<u>Mar/2010</u>	<u>Mar/2009</u>
Depreciação e amortização	(568.658)	(650.848)
Pessoal	(228.350)	(209.366)
Interconexão de rede	(1.142.349)	(1.149.297)
Serviços de terceiros	(958.890)	(872.860)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(114.742)	(141.341)
Tributos	(95.469)	(108.763)
Total	<u>(3.108.458)</u>	<u>(3.132.475)</u>
Custos	(2.207.527)	(2.289.040)
Comercialização dos serviços	(626.674)	(622.885)
Gerais e administrativas	(274.257)	(220.550)
Total	<u>(3.108.458)</u>	<u>(3.132.475)</u>

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	<u>Mar/2010</u>	<u>Mar/2009</u>
Serviços técnicos e administrativos	9.410	9.814
Multas sobre serviços de telecomunicações	18.898	38.660
Despesas recuperadas	18.957	13.761
Aluguel de infra-estrutura	(6.583)	10.341
Arrecadação não identificada	329	83
Doações e patrocínios	(10.838)	(6.850)
Provisões tributárias e cíveis, líquidas	(36.627)	(17.477)
Resultado líquido da venda de ativo imobilizado e intangível	(15.513)	(7.770)
Outras despesas/receitas	(60.921)	(45.339)
Total	<u>(82.888)</u>	<u>(4.777)</u>
Outras receitas operacionais	82.332	112.628
Outras despesas operacionais	(165.220)	(117.405)
Total	<u>(82.888)</u>	<u>(4.777)</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	<u>Mar/2010</u>	<u>Mar/2009</u>
Receitas financeiras	101.642	121.492
Receitas de aplicações financeiras	51.426	55.009
Ganho com operações de derivativos	5.172	-
Juros ativos	9.634	8.095
Variações monetárias/cambiais ativas	21.992	52.008
Outras receitas financeiras	13.418	6.380
Despesas financeiras	<u>(135.510)</u>	<u>(165.074)</u>
Juros passivos	(119.626)	(119.141)
Perdas com operações de derivativos	(5.125)	(32.234)
Despesas com operações financeiras	(5.943)	(8.004)
Variações monetárias/cambiais passivas	(4.816)	(5.695)
Total	<u><u>(33.868)</u></u>	<u><u>(43.582)</u></u>

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A Companhia provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações contábeis são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso.

Conciliação da despesa tributária com a alíquota padrão

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em março de 2010 e de 2009.

	<u>Mar/2010</u>	<u>Mar/2009</u>
Lucro antes de impostos	673.023	786.547
<u>Imposto de renda e contribuição social</u>		
Despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(228.828)	(267.426)
Diferenças permanentes		
Equivalência patrimonial	1.533	1.923
Lei da Inovação	-	(11.670)
Diferenças temporárias de subsidiárias	(19.154)	(16.790)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e dividendos recebidos	(29.139)	(9.329)
Outros itens		
Incentivos (culturais, alimentação e transporte)	5.538	101
Total geral (IRPJ + CSLL)	<u><u>(270.050)</u></u>	<u><u>(303.191)</u></u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As composições do ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre diferenças temporárias estão demonstradas, respectivamente, nas Notas 7 e 16.

26. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESAS LIGADAS

Os principais saldos decorrentes de transações com partes relacionadas estão detalhados abaixo:

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
ATIVO		
<u>Ativo circulante</u>	499.320	643.529
Contas a receber de serviços	389.752	523.272
Créditos com pessoas ligadas	109.568	120.257
<u>Ativo não circulante</u>	20.790	23.541
Créditos com pessoas ligadas	20.790	23.541
Total de Ativos	<u>520.110</u>	<u>667.070</u>
PASSIVO		
<u>Passivo circulante</u>	716.318	866.873
Fornecedores	442.837	595.153
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados	153.492	153.492
Dívidas com pessoas ligadas	119.989	118.228
<u>Passivo não circulante</u>	23.536	15.542
Dívidas com pessoas ligadas	23.536	15.542
Total de Passivos	<u>739.854</u>	<u>882.415</u>
	<u>Mar/2010</u>	<u>Mar/2009</u>
RESULTADO		
<u>Receitas</u>	153.997	91.655
Serviços de telecomunicações	152.962	81.001
Outras receitas operacionais	1.035	10.654
<u>Custos e despesas</u>	(783.915)	(738.553)
Custo dos serviços prestados	(632.466)	(598.169)
Despesas com vendas	(131.925)	(118.158)
Despesas gerais e administrativas	(19.524)	(22.226)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contas a receber de serviços compreendem os valores a receber referentes aos serviços de telecomunicações, no qual destacamos as empresas Vivo S.A., Atento Brasil S.A., Terra Networks Brasil S.A., Telefonica de Argentina S.A. e Telefónica de España S.A..

Outros ativos no Ativo Circulante e no Não Circulante são compostos por créditos junto à Telefónica Internacional S.A., Telefónica CTC Chile S.A., Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., Telefónica Telecom Colombia e outras empresas do grupo.

Fornecedores compreendem serviços prestados principalmente pela Atento Brasil S.A., Vivo S.A., Tiws Brasil Ltda., Terra Networks Brasil S.A., Telefônica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda., e serviços de longa distância internacional prestados principalmente pela Telefónica de España S.A..

Outras Obrigações no Passivo Circulante e no Não Circulante são compostas principalmente de valores a pagar a título de gerência e assistência técnica para a Telefónica Internacional S.A., SP Telecomunicações Holding Ltda., Telefónica Telecom Colombia e reembolsos a pagar para Tiws Brasil Ltda. e Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

Receitas de serviços de telecomunicações compreendem principalmente os faturamentos com a Vivo S.A., Terra Networks Brasil S.A. e Atento Brasil S.A.

O saldo de custo dos serviços prestados refere-se principalmente a despesas de interconexão e serviços de tráfego (terminal móvel), prestados pela Vivo S.A., serviços de administração de centros de atendimento prestado pela Atento Brasil S.A., fornecimento de infra-estrutura de transmissão internacional pela Tiws Brasil Ltda..

O saldo de despesas com vendas refere-se principalmente a prestação de serviços mercadológicos pela Atento Brasil S.A. e comissões pagas às operadoras de telefonia móvel com a Vivo S.A.

O saldo de despesas gerais e administrativas refere-se principalmente a serviços de gestão administrativa prestados pela Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., e despesas de gerência e assistência técnica à Telefónica Internacional S.A.

27. SEGUROS

A política da Companhia e suas controladas, bem como do Grupo Telefónica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefónica S.A.

A Administração da Companhia e suas controladas entendem que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais riscos. Os principais ativos,

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidade	Importância Segurada
Riscos operacionais (com lucros cessantes)	US\$12.065.636 mil
Responsabilidade civil facultativo – veículos	R\$1.000
Seguro Garantia Anatel	R\$19.996

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Companhia e que é considerada suficiente para cobrir eventuais sinistros.

28. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios pós-emprego, os quais estão consistentes com as informações divulgadas no último exercício social.

Com a apresentação das informações trimestrais consolidadas em IFRS, a Companhia registrou o superávit de planos de pensão conforme descrito na nota 4.2.c e registrado no grupo de outros ativos (nota 9).

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de março de 2010.

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Custo Amortiza do	Total Valor Contábil	Total Valor Justo
Ativos Financeiros					
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes a caixa (nota 5)	2.778.192	-	-	2.778.192	2.778.192
Operações com derivativos	409	-	-	409	409
<i>Não Circulante</i>					
Participações Societárias (nota 11)	-	259.317	-	259.317	259.317
Valores vinculados ao Tesouro Nacional (nota 9)	-	-	12.183	12.183	12.183
Total de Ativos Financeiros	<u>2.778.601</u>	<u>259.317</u>	<u>12.183</u>	<u>3.050.101</u>	<u>3.050.101</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivos Financeiros	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Coberturas	Total Valor Contábil	Total Valor Justo
<i>Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	361.776	-	361.776	361.776
Debêntures (nota 15)	-	1.511.320	-	1.511.320	1.511.320
Operações com derivativos	-	-	8.003	8.003	8.003
<i>Não Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	1.689.236	-	1.689.236	1.689.236
Operações com derivativos	-	-	19.589	19.589	19.589
Total de Passivos Financeiros	-	3.562.332	27.592	3.589.924	3.589.924

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Participações Societárias

A Companhia possui participações societárias de forma direta e indireta, oriundas do processo de privatização. Tais investimentos, avaliados a valor de mercado, consideram a última cotação de março de 2010 e de dezembro de 2009.

O quadro a seguir apresenta a composição das participações societárias a valor de mercado em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009:

	% Partic.	Mar/2010	Dez/2009
Portugal Telecom	1,21	212.486	227.702
Zon Multimédia	0,52	14.849	17.654
Outros investimentos		31.982	39.703
Total		259.317	285.059

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Política de Gestão de Riscos

A Companhia está exposta a diversos riscos de mercado, como consequência da sua operação comercial, de dívidas contraídas para financiar seus negócios e instrumentos financeiros relacionados ao seu endividamento.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia são:

a. Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos e as despesas decorrentes de passivos de empréstimos, financiamentos e compromissos de compra em moeda estrangeira. Para reduzir o risco do passivo financeiro em moeda estrangeira, a Companhia celebra contratos de *hedge (swap)* junto a instituições financeiras.

O endividamento bruto (R\$20.899 em 31 de março de 2010), os compromissos líquidos de compra em moeda estrangeira com fornecedores externos (R\$2.232 a pagar em 31 de março de 2010) da Companhia são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 31 de março de 2010, 0,59% (0,65% em 31 de dezembro de 2009) da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano), sendo que a totalidade do endividamento (31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009) era coberto por posições ativas de operações de hedge cambial (swap para CDI).

b. Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros internas, que podem afetar negativamente os encargos financeiros de seu endividamento (debêntures) e as pontas passivas dos derivativos contratados a taxas de juros flutuantes (CDI) para cobrir o risco cambial das dívidas em moeda estrangeira.

A dívida com o BNDES tem como indexador a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo fixada trimestralmente pelo Conselho Monetário Nacional) que vem se mantendo em 6,0% a.a. desde julho de 2009.

Para reduzir a exposição à taxa de juros variável local (CDI), a Companhia investe o excesso de disponibilidade de R\$2.774.728 (R\$2.266.896 em 31 de dezembro de 2009), principalmente em aplicações financeiras (Certificados de Depósitos Bancários) de curto prazo baseadas na variação do CDI. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com o mesmo fim, em 31 de março de 2010, a Companhia possuía operações de swap CDI + 0,35% para percentual do CDI com fluxos idênticos aos das debêntures (Nota 15).

c. Risco de Aceleração de Dívidas

Em 31 de março de 2010, a Companhia possuía um único contrato de financiamento em vigor, com cláusulas restritivas (covenants) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas, que poderiam antecipar as exigibilidades dos passivos, foram totalmente observadas pela Companhia e todos os índices econômicos e financeiros previstos no contrato vigente foram atingidos.

d. Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. O risco de crédito com as contas a receber é diversificado. A Companhia monitora constantemente o nível de contas a receber e limita o risco de contas indêbitas cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida há mais de trinta dias. São feitas exceções aos serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

Em 31 de março de 2010, a carteira de clientes da Companhia não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram, individualmente, superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

A Companhia também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras, de cartas fiança recebidas como garantia de algumas operações e valores a receber de operações de swap. A Companhia atua controlando o limite de crédito concedido a cada contraparte e diversificando esta exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Derivativos

Todas as contratações de instrumentos financeiros derivativos na Companhia têm o objetivo de proteção de risco cambial e de variações nas taxas de juros decorrentes de dívidas financeiras, conforme política corporativa de gestão de riscos. Desta forma, eventuais variações nos fatores de risco geram um efeito inverso na contrapartida que se propõem a proteger. Não há, portanto, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e os passivos cambiais financeiros estão protegidos ("hedged").

A Companhia mantém controles internos com relação aos seus instrumentos derivativos que, na opinião da Administração, são adequados para controlar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. Os resultados obtidos pela Companhia em

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

relação a seus instrumentos financeiros derivativos demonstram que o gerenciamento dos riscos por parte da Administração vem sendo realizado de maneira apropriada.

A Companhia e suas controladas calculam a efetividade destes hedges no início da operação e em bases contínuas (trimestralmente). Em 31 de março de 2010, os hedges contratados apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Desde que estes contratos de derivativos sejam qualificados como contabilidade de cobertura ("hedge accounting"), a dívida coberta pode também ser ajustada a valor justo conforme as regras de hedge de valor justo.

Valores justos dos instrumentos financeiros de derivativos

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado dos passivos financeiros (quando aplicável) e instrumentos derivativos (swap cambial e de taxa de juros) foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da BM&FBovespa e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para swaps, divulgadas pela BM&FBovespa.

O valor de mercado dos swaps cupom cambiais x CDI foram obtidos utilizando as taxas de câmbio de mercado vigentes na data do balanço e as taxas projetadas pelo mercado obtidas de curvas de Cupom da Moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas ao CDI foi adotada a convenção exponencial 252 dias úteis.

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados abaixo estão registrados na CETIP, sendo todos classificados como *swaps*, não requerendo depósitos de margem.

Descrição	Indexador	Valor de referência (nocional)		Valor justo		Efeito acumulado em 2010	
		Mar/2010	Dez/2009	Mar/2010	Dez/2009	Valor a receber/ (recebido)	Valor a pagar/ (pago)
Contratos de Swap							
Ponta Ativa							
Moeda estrangeira (a)							
BES	USD	22.907	26.351	20.902	23.010	-	-
Votorantim	USD	3.155	3.155	2.804	2.718	-	-
		19.752	23.196	18.098	20.292	-	-
Taxa Pós (CDI) (b)							
Banco do Brasil	CDI + Pré	1.500.000	1.500.000	1.513.533	1.514.243	409	-
HSBC	CDI + Pré	500.000	500.000	504.511	504.748	146	-
Citibank	CDI + Pré	400.000	400.000	403.609	403.798	107	-
Votorantim	CDI + Pré	400.000	400.000	403.609	403.798	101	-
		200.000	200.000	201.804	201.899	55	-

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Indexador	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Efeito acumulado em 2010	
		Mar/2010	Dez/2009	Mar/2010	Dez/2009	Valor a receber/ (recebido)	Valor a pagar/ (pagos)
Ponta Passiva							
Taxa pós (CDI)		(22.907)	(26.351)	(48.494)	(54.681)	-	(27.592)
BES	CDI	(3.155)	(3.155)	(6.679)	(6.547)	-	(3.875)
Votorantim	CDI	(19.752)	(23.196)	(41.815)	(48.134)	-	(23.717)
Taxa Pós (CDI)		(1.500.000)	(1.500.000)	(1.513.124)	(1.513.670)	-	-
Banco do Brasil	CDI	(500.000)	(500.000)	(504.365)	(504.543)	-	-
HSBC	CDI	(400.000)	(400.000)	(403.502)	(403.649)	-	-
Citibank	CDI	(400.000)	(400.000)	(403.508)	(403.657)	-	-
Votorantim	CDI	(200.000)	(200.000)	(201.749)	(201.821)	-	-
Total reconhecido nas demonstrações						409	(27.592)

a) Swaps de moeda estrangeira x CDI (R\$20.902) – operações de swap contratadas com vencimentos variados até 2014, com o objetivo de proteger riscos de variação cambial da operação de empréstimo com estas características (valor de mercado da dívida de R\$20.899).

b) Swap CDI + 0,35% x percentual do CDI (valor justo do derivativo de R\$1.513.533) – operações de swap contratadas com vencimento até setembro de 2010 e fluxo idêntico ao das debêntures (nota 15), para cobertura do risco de taxa pré-fixada do spread da mesma (0,35%) (valor de mercado das debêntures sem o prêmio de R\$1.511.320).

Abaixo segue a distribuição de vencimentos dos contratos de swap em 31 de março de 2010:

Contratos de swap	Vencimento em				Valor a pagar/receber 31/03/2010
	2010	2011	2012	2013 em diante	
Moeda Estrangeira x CDI	(4.128)	(7.525)	(6.787)	(9.152)	(27.592)
BES	-	(3.875)	-	-	(3.875)
VOTORANTIM	(4.128)	(3.650)	(6.787)	(9.152)	(23.717)
CDI+Spread x CDI	409	-	-	-	409
BANCO DO BRASIL	146	-	-	-	146
HSBC	107	-	-	-	107
CITIBANK	101	-	-	-	101
VOTORANTIM	55	-	-	-	55

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para fins de preparação das informações trimestrais, a Companhia adotou a metodologia de “contabilidade de operações de hedge (hedge accounting)” para todos os seus swaps de moeda estrangeira x CDI. Nessa sistemática, tanto o derivativo quanto o instrumento coberto (hedged) são valorados pelo seu valor justo. Os derivativos contratados para as debêntures não foram designados nessa metodologia.

Para o período findo em 31 de março de 2010, as operações de derivativos geraram um resultado positivo líquido consolidado de R\$47 (nota 24). Em 31 de março de 2010, 100% do endividamento em moeda estrangeira da Companhia era coberto por posições ativas de operações de “hedge” cambial (“swap” para CDI), que geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$76. A Companhia também possui operações de “swap” – CDI + spread x %CDI, com principal de R\$1.500.000, para cobertura do spread fixo das debêntures, que geraram resultado positivo de R\$123.

Em 31 de março de 2010 temos o saldo de R\$409 registrado no ativo e o saldo de R\$27.592 no passivo para reconhecer a posição de derivativos naquela data.

Os ganhos e perdas do exercício findo em 31 de março de 2010, agrupados pelos contratos firmados, foram registrados nas contas de resultado (nota 24), conforme requerido na Instrução CVM 475/08.

Análise de Sensibilidade às variáveis de risco da Companhia

A Instrução CVM 475/08 estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto no item 59 do CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação (equivalente ao IFRS 7), devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em cumprimento ao disposto acima, cada uma das operações com instrumentos financeiros derivativos foi avaliada considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia.

No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da BM&FBovespa. Desta maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados acima. Para os cenários II e III, considerou-se, conforme instrução da CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Como a Companhia possui somente instrumentos derivativos para proteção de sua dívida financeira, as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, mostrando assim que os efeitos são praticamente nulos. Para estas operações,

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a Companhia divulgou o saldo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida da Companhia, em cada um dos três cenários mencionados, conforme demonstrado abaixo:

Análise de Sensibilidade – Exposição Líquida

Operação	Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda USD)	20.902	25.534	32.346
Dívida em USD	Dívidas (Risco aumento USD)	(20.899)	(25.532)	(32.343)
	Exposição Líquida	3	2	3
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco Redução CDI)	1.513.533	1.525.550	1.533.859
Dívidas em CDI	Debêntures (Risco Aumento CDI)	(1.513.533)	(1.525.550)	(1.533.859)
	Exposição Líquida	-	-	-
Hedge (Ponta Passiva CDI)	Derivativos (Risco Aumento CDI)	(1.561.618)	(1.576.629)	(1.587.932)
	Exposição Líquida	(1.561.618)	(1.576.629)	(1.587.932)
Exposição líquida total em cada cenário		(1.561.615)	(1.576.627)	(1.587.929)
Efeito líquido na variação do valor justo atual		-	(15.012)	(26.314)

Premissas para a Análise de Sensibilidade

Variável de Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
USD	1,781	2,226	2,671
CDI	8,61%	10,76%	12,92%

A exposição líquida em CDI demonstrada na análise de sensibilidade não reflete a totalidade da exposição da Companhia à taxa de juros interna, uma vez que, conforme citado anteriormente, a Companhia tem, como "hedge natural" parcial, aplicações financeiras de curto prazo baseadas na variação do CDI (R\$2.774.728 em 31 de março de 2010).

Para cálculo da exposição líquida, todos os derivativos foram considerados a valor de mercado, assim como suas dívidas associadas (elementos protegidos).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores justos, demonstrados no quadro acima, partem de uma posição da carteira em 31 de março de 2010, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

Milton Shigueo Takarada
Contador
CRC - 1SP138816/O-8

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp
Comentário do Desempenho Consolidado
Valores em milhões de reais
Março de 2010

	Mar/10	Mar/09	Variação	
			%	R\$
Receita Operacional Bruta	5.489,5	5.826,0	(5,8)	(336,5)
Deduções	(1.595,7)	(1.864,3)	(14,4)	268,6
Receita Operacional Líquida	3.893,7	3.961,7	(1,7)	(68,0)
Gastos Operacionais (nota 22)	(3.108,5)	(3.132,5)	(0,7)	(24,0)
Resultado Financeiro Líquido	(33,9)	(43,6)	(22,3)	9,7
Lucro Líquido do Período	403,0	483,4	(16,6)	(80,4)

1. A Receita Operacional Líquida no acumulado até março de 2010 foi de R\$3.893,7 milhões que, comparada aos R\$3.961,7 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior, apresentou uma redução de R\$68 milhões ou 1,7%. As principais reduções foram nas receitas de telefonia fixa local, explicadas pela queda de tráfego VC1 e tráfego fixo-fixo no período. Tais efeitos foram compensados pelo aumento das receitas de uso da rede motivado pelas ações promocionais das operadoras de telefonia móvel, serviços de TV por assinatura justificado pelo aumento na ofertas de pacotes de segmento Premium e serviço de banda larga nos segmentos corporativo e residencial, justificado pelo forte crescimento da base de clientes, reflexo do compromisso com a qualidade reforçado pela Companhia em 2009, além de ações promocionais realizadas no período.
2. Os Gastos Operacionais apresentaram uma redução de R\$24,0 ou 0,7%. As principais variações foram em depreciações e amortizações em decorrência de bens totalmente depreciados e despesas de PCLD, motivado pela melhora na arrecadação e queda no faturamento parcialmente compensados com aumento de gastos com serviços de terceiros com atendimento a cliente, manutenção da rede e gastos com pessoal pelo ingresso de provisão de bônus.
3. O resultado financeiro negativo reduziu em R\$9,7 milhões ou 22,3%, justificado principalmente pela redução de perdas com operações de hedge e variações cambiais justificados parcialmente pela liquidação de empréstimos em moeda estrangeira, conforme nota 24.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

4. Investimentos

A Companhia confirma o compromisso do Grupo Telefonica no Brasil com vistas a longo prazo, tanto na manutenção e socialização dos serviços tradicionais como o crescimento nos novos serviços e o maior e melhor atendimento aos seus clientes.

Até 31 de Março de 2010, foi investido pela Companhia, o montante consolidado de R\$357,4 milhões.

5. Linhas em serviços ^(*)

Finalizamos em março de 2010 com um total de 11.197.413 linhas em serviço, sendo que destas 71,3% são clientes residenciais, 23,0% comerciais e o restante refere-se a linhas públicas ^(**), linhas de uso próprio e aparelhos de Uso Público.

^(*) Não revisado pelos auditores independentes.

^(**) A Companhia mantém uma planta de linhas públicas de 250.574 unidades, para atender a população do Estado de São Paulo e continuar mantendo as determinações do órgão regulador.

6. ANATEL

6.1 Metas

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC estão disponíveis para acompanhamento da Companhia na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, no endereço www.anatel.gov.br.

6.2 Contrato de concessão

O contrato de concessão do STFC foi prorrogado em 22 de dezembro de 2005, por um período de 20 anos, podendo ser alterado em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Esta condição permite a ANATEL estabelecer novos condicionamentos, e novas metas para universalização e para qualidade, tendo em vista as condições vigentes à época.

7. Reajustes tarifários de 2010 e 2009

a) Tarifas Fixo-Fixo - Em 11 de setembro de 2009, por meio dos Atos 5.179 e 5.180, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL homologou o reajuste das tarifas do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 16 de setembro de 2009. Os incrementos das tarifas foram de 0,98%.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

b) Tarifas Fixo-Móvel – Em 09 de fevereiro de 2010, por meio do Ato 971, a ANATEL homologou reajuste de 0,98% para as chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da Telesp, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, foram reajustadas as tarifas de interconexão fixo-móvel (VUM), relativas à VC1, VC2 e VC3 em 0,67%. Os reajustes entraram em vigor, a partir do dia 13 de fevereiro de 2010.

8. Informações adicionais

Para maiores detalhes do desempenho da Companhia consultar o “Press Release” que se encontra disponível no site www.telefonica.com.br.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR consolidadas da Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP e empresas controladas (Consolidado), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial consolidado as demonstrações consolidadas do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais consolidadas referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com o padrão contábil internacional aplicável a preparação de Relatórios Financeiros Intermediários (“IAS 34”) emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.
4. Conforme mencionado na nota explicativa No. 4 as Informações Trimestrais consolidadas de 31 de março de 2009, anteriormente elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas com base nas mesmas práticas contábeis internacionais aplicadas para 31 de março de 2010.

São Paulo, 10 de maio de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3

Alexandre Hoepfers
Contador CRC - SC021011/O-3-T-PR-S-SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	4
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	5
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	7
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	9
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	44
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	47